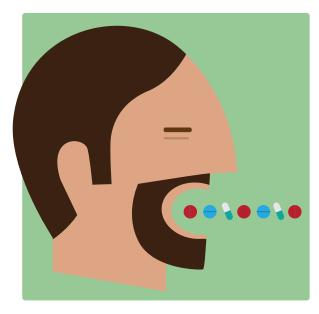


## ADESÃO AO TRATAMENTO ANTIRRETROVIRAL



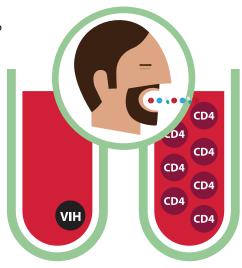




Este termo significa a toma de um medicamento tal como ela foi prescrita pelo médico. Ou seja, significa tomar a quantidade exacta do medicamento, no momento indicado, respeitando ainda outras eventuais recomendações (como, por exemplo, tomá-lo sem alimentos).

## POR QUE É IMPORTANTE?

Manter uma boa adesão é a principal arma de que os doentes dispõem para garantir que o tratamento antirretroviral consegue controlar a infecção pelo VIH, protegendo ao máximo a sua saúde. Se o tratamento funciona bem e é bem tolerado, poderá continuar a ser tomado durante muito tempo, sempre que isso seja feito de forma adequada.

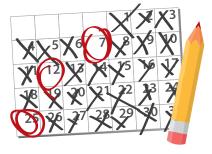


## QUAL É O NÍVEL MÍNIMO DE ADESÃO QUE SE DEVE TER?

Idealmente, a máxima possível. É certo que o facto de se saltar uma toma não significa que o tratamento vai deixar de funcionar, mas quanto mais isso acontecer, maior será o risco de que o vírus deixe de responder aos fármacos.

Nem todos os medicamentos contra o VIH têm o mesmo comportamento no nosso organismo: enquanto uns são eliminados primeiro, outros duram mais tempo. Isto significa que em alguns casos, saltar uma toma pode ter mais consequências que noutros, mas como isso é difícil de saber ao certo, o melhor é mesmo tentar manter a máxima adesão possível.

É importante que fale com os técnicos de saúde que o acompanham se lhe estiver a custar manter a adesão ao tratamento, uma vez que eles podem dar-lhe conselhos sobre como melhorar essa adesão, ou substituir alguns medicamentos por outros mais fáceis de tomar.



## A DESTACAR:

- A adesão constitui a nossa melhor ferramenta para que o tratamento funcione
- Se saltar uma toma, aumenta a possibilidade de que o vírus fique fora de controlo
- Se tomar mais dose que a necessária, o tratamento não funciona melhor, e aumentará o risco de se desenvolverem efeitos secundários.
- É conveniente falar com o seu médico se estiver a sentir problemas em manter a adesão ao tratamento.